



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul
Conselho Municipal de Previdência Social

CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - CMPS

ATA Nº. 002/ 2019

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove às quatorze horas e dez minutos, onde funcionam as dependências da sala de projetos da Secretaria Municipal de Planejamento no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Encruzilhada do Sul, situado na Avenida Rio Branco, nº. 261, reuniu-se o Conselho Municipal de Previdência Social **Pauta da reunião: 1) Apresentação pelo Comitê de Investimentos para apreciação e votação do Relatório de Gestão dos Recursos Previdenciários Relativos ao 4º Trimestre 2018 2) Outros assuntos.** Abertos os trabalhos o presidente do Conselho senhor Jorcei Teixeira Marchant passou a palavra ao presidente do Comitê de Investimentos e Gestor dos Recursos Financeiros do FAPS senhor José Carlos Henrique da Luz que passou a explanar qual o objetivo da apresentação do relatório, inicialmente disse que conforme preceituava a legislação e mais especificamente a Portaria nº 519/2011 alterada pelas portarias nº 170/2012 e 440/2013 ambas da Previdência Social que previam em suas redações principalmente da ultima portaria mencionada que os responsáveis pela gestão dos recursos deveriam elaborar relatórios detalhados, no mínimo, trimestralmente, sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações

realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e a aderência à política anual de investimentos e suas revisões e submetê-los às instâncias superiores de deliberação e controle, inicialmente o gestor financeiro expôs que o ano de 2018 fechou positivamente, mesmo diante dos desafios enfrentados pelo RPPS o ano encerrou com o Copom mantendo a taxa de juros Selic em 6,5% a.a., a inflação ficando em 3,75% a.a., bem abaixo dos 4,5% a.a., da meta estabelecida pelo Banco Central, e embora o Reino Unido tenha terminado o ano com indefinição do Brexit, processo de saída da União Europeia, e mesmo diante das dificuldades para redução do déficit fiscal o orçamento italiano fora aprovado pelo parlamento, continuando disse que o ano de 2018 fora marcado pela guerra comercial entre EUA e China e as altas dos juros americanos, e que em relação ao cenário doméstico o ano foi bastante marcado pela greve dos caminhoneiros e pela corrida eleitoral e que a combinação de todos esses fatores trouxeram muitas incertezas, riscos e volatilidade aos mercados o que precificou os ativos das carteiras em que o RPPS alocou seus recursos, contudo disse ele, o ano havia encerrado com um resultado melhor do que o esperado, pois inicialmente, segundo manifestou o gestor diante dos desafios enfrentados as carteiras ficariam com suas rentabilidades próximas ao CDI, mas o que se verificou foi que após o encerramento do ano eleitoral o mercado começou a precifica-lo o que fez com que as carteiras começassem a apresentar boas rentabilidades fazendo com que a Performance dos Investimentos no ano de 2018 fechasse com uma rentabilidade líquida 8,90% frente a uma meta atuarial de 9,38% a.a., a carteira de investimentos do RPPS fechou o ano com um rendimento total de R\$ 4.622.008,34 o valor do tal das reservas financeiras investidas acumularam um patrimônio de R\$ 57.809.378,08, distribuídos em três instituições financeiras; Banco do Brasil S/A R\$ 23.622.800,62, Bannisul

S/A R\$ 12.465.237,61 Caixa Econômica Federal com R\$ 21.721.339,85 com saldo em conta corrente de R\$ 9.910,62 apresentando um resultado de -0,41% abaixo da meta esperada para o ano, seguindo a explanação o gestor apresentou em gráfico a evolução dos juros mês a mês e também como esse havia se comportado em relação a meta atuarial, sendo apresentadas graficamente sua distribuição por benchmark, evolução dos rendimentos nos últimos dezesseis anos , bem como, o retorno, a volatilidade o Sharpe de cada um dos ativos onde estavam concentrados os investimentos e ainda um gráfico com a rentabilidade e retorno por dispersão de ativos , prosseguindo o gestor enfatizou que as carteiras que tiveram melhores resultados foram respectivamente para Renda Fixa o IMA B, IMA B 5 e o IRF M, e o SMAL CAPS na Renda Variável, e as que apresentaram resultados abaixo do se deu por conta do IRF M 1 e o CDI , para finalizar o gestor ressaltou que em 2019 o resultado das carteiras do RPPS depende muito de questões como a reforma da previdência, o apoio do Congresso Nacional as medidas que visassem a garantir governabilidade do País em conjunto com o potencial crescimento do PIB, da redução das taxas de juros, do impacto de um crescimento mais moderado da economia norte americana com o conseqüente fim do ciclo de aumento dos juros destes e da guerra comercial com a China e o ritmo de crescimento desta, esse destacou que haveria imensos desafios entre eles o crescimento menor das economias na Zona do Euro, para a América latina o desafio seria segundo este, a provável reeleição de Macri na Argentina que para o mercado sinalizava uma possibilidade de continuidade das políticas estruturais implantadas ressaltando ainda que não seria diferente em relação ao México e quais seriam as medidas as serem implementadas pelo presidente AMLO o que por seu turno, levariam futuramente volatilidade aos mercados, com a palavra os conselheiros, aprovaram o

relatório apresentado, sugerindo ao gestor que encaminhe cópia do mesmo a seus e-mails, nada mais havendo a tratar a sessão foi encerrada, lavrando-se a presente ata que vai por todos assinada em Encruzilhada do Sul, 06 de fevereiro de 2019.